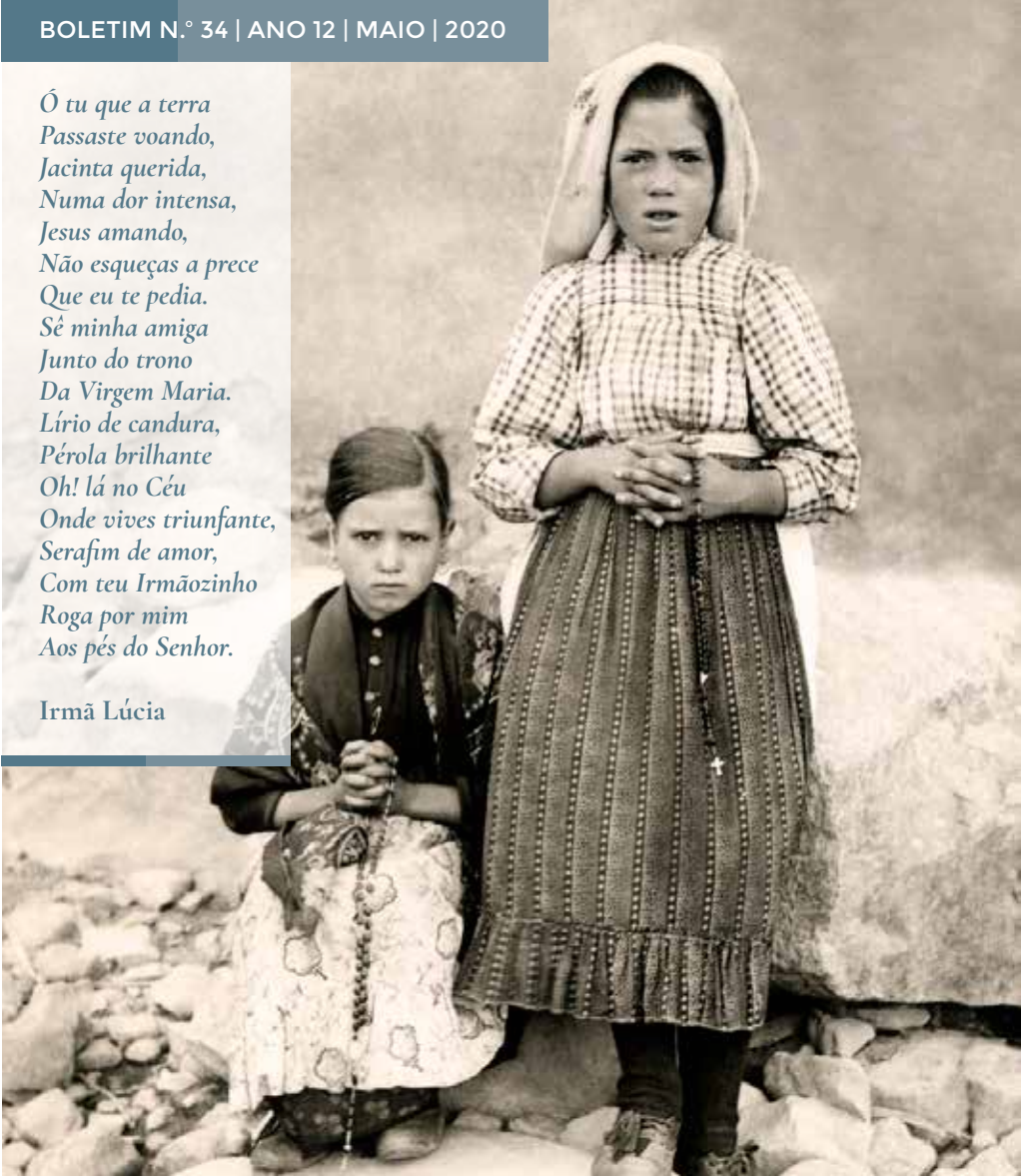


BOLETIM DA SERVA DE DEUS MARIA LÚCIA DE JESUS E DO CORAÇÃO IMACULADO

BOLETIM N.º 34 | ANO 12 | MAIO | 2020

*Ó tu que a terra
Passaste voando,
Jacinta querida,
Numa dor intensa,
Jesus amando,
Não esqueças a prece
Que eu te pedia.
Sê minha amiga
Junto do trono
Da Virgem Maria.
Lírio de candura,
Pérola brilhante
Oh! lá no Céu
Onde vives triunfante,
Serafim de amor,
Com teu Irmãozinho
Roga por mim
Aos pés do Senhor.*

Irmã Lúcia





AMOR AOS PECADORES

Ilustração:
Francisco Correia de Almeida®

A Jacinta tomou tanto a peito os sacrifícios pela conversão dos pecadores, que não deixava escapar ocasião alguma. Havia umas crianças, filhos de duas famílias da Moita, que andavam pelas portas a pedir. Encontrámo-las, um dia, quando íamos com o nosso rebanho. A Jacinta, ao vê-los, disse-nos:

– Damos a nossa merenda àqueles pobrezinhas, pela conversão dos pecadores?

E correu a levar-lha. Pela tarde, disse-me que tinha fome. Havia ali algumas azinheiras e carvalhos. A bolota estava ainda bastante verde, no entanto disse-lhe que podíamos comer dela. O Francisco subiu a uma azinheira para encher os bolsos, mas a Jacinta lembrou-se que podíamos comer da dos carvalhos, para fazer o sacrifício de comer a amarga. E lá saboreámos, aquela tarde, aquele delicioso manjar! A Jacinta tomou este por um dos seus sacrifícios habituais. Combinámos, sempre que encontrássemos os tais pobrezinhas, dar-lhes a nossa merenda; e as pobres crianças, contentes com a nossa esmola, procuravam encontrar-nos e esperavam-nos pelo caminho. Logo que os víamos, a Jacinta corria a levar-lhes todo o nosso sustento desse dia, com tanta satisfação, como se não lhe fizesse falta.

Havia no nosso lugar uma mulher que nos insultava sempre que nos encontrava. Encontrámo-la, um dia, quando saía duma taberna, e a pobre, como não estava em si, não se contentou, dessa vez, só com insultar-nos. Quando terminou o seu trabalho, a Jacinta diz-me:

– Temos que pedir a Nossa Senhora e oferecer-Lhe sacrifícios pela conversão desta mulher. Diz tantos pecados que, se não se confessa, vai para o inferno.

Passados alguns dias, corríamos em frente da porta da casa desta mulher. De repente, a Jacinta pára no meio da sua carreira e voltando-se para trás pergunta:

– Olha, é amanhã que vamos ver aquela Senhora?

– É sim.

– Então não brinquemos mais. Fazemos este sacrifício pela conversão dos pecadores.

E sem pensar que alguém a podia ver, levanta as mãozinhas e os olhos ao Céu e faz o oferecimento. A mulherzinha espreitava por um postigo da casa e depois, dizia ela a minha mãe, que a tinha impressionado tanto aquela acção da Jacinta, que não necessitava doutra prova para crer na realidade dos factos. E daí para o futuro, não só nos não insultava, mas pedia-nos continuamente para pedirmos por ela a Nossa Senhora, que lhe perdoasse os seus pecados.

JACINTA:

O DOM DE SI EM TEMPO DE PANDEMIA

“O nosso mundo está doente. Não me refiro apenas à pandemia de coronavírus, mas ao estado de nossa civilização, que esse fenômeno global revela. Em termos bíblicos, *é um sinal dos tempos*”. Começava desta forma um artigo que Tomás Halík¹ escreveu, refletindo sobre este tempo único que vivemos. Como qualquer *sinal dos tempos* exige o nosso paciente e laborioso trabalho de compreensão, de escutar com o coração os sinais do Espírito de Deus presente e atuante na história. É-nos pedido o discernimento para evitar leituras apressadas e é-nos pedido um coração confiante no Senhor, sabendo que “tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus” (Rm 8,28). É-nos pedida a humildade de quem, ainda com as mãos vazias, não entende nada, ou quase nada, do que se está a passar, mas continua a viver na paz e na serenidade, porque sabe em quem põs a sua confiança (cf. 2 Tm 1,12). Mas, porquê sendo este um artigo sobre a Jacinta, estou a falar desta pandemia? Parece-me desnecessário repetir que ela também viveu uma pandemia semelhante à nossa e que, precisamente há cem anos, experimentou as penosas circunstâncias que hoje vivemos. Ainda que as respostas às questões que angustiam o nosso coração possam não ser claras, a vida desta menina pode ser uma luz

a iluminar os nossos passos no labirinto de emoções, de angústias e de medo, por onde caminha o nosso coração e a nossa mente, em dias de isolamento.

E em épocas de medo não é necessário entender imediatamente tudo, as causas do que se passa, as razões científicas ou teológicas que explicam a situação que provoca a angústia e insegurança deste tempo. Por vezes, como uma criança no escuro, basta o rosto sereno da mãe, para tudo voltar a ficar em segurança. Ainda que ela não entenda os mecanismos científicos das trevas!

A Jacinta pode ser este rosto sereno junto de nós, hoje. Ela conhece o desamparo por não podermos visitar os nossos doentes ou por não podermos ser visitados por familiares e amigos, ela sabe da dor de perder um irmão nestas circunstâncias. Ela sabe da falta de ar, da dor no peito, da fraqueza extrema de quem tem febre. A Jacinta entende a nossa solidão e a solidão dos que, no hospital, aguardam pelo escrever do seu futuro, na incerteza do capítulo seguinte. E ela conhece a solitária morte, apenas com a presença da Senhora de Coração Imaculado. A Jacinta sabe do que estamos a falar quando falamos das dores desta hora.

O que nos diria a Jacinta, esta menina tão discreta relativamente à sua dor? Sim, sabemos como ela se esforçava para que ninguém soubesse o quanto sofria, quais os sacrifícios que fazia, a renúncia que significava não ir visitar o Francisco no seu leito de doença, o quanto lhe custou ir para Lisboa sem a sua Lúcia.

Creio que a Jacinta nosalaria de Jesus, que estava triste e que ela apenas queria consolar. Falar-nos-ia do Coração de Maria, coberto de espinhos, e que ela tanto queria reparar. Dir-nos-ia do sofrimento do Santo Padre e que ela desejava amparar com a sua oração e os seus sacrifícios. Enfim, segredar-nos-ia o amor maior do seu coração, os pecadores, ou melhor, *os pobres pecadores*, e que ela ansiava tocar com a entrega de si. Contaria tudo o que amou, mas não nosalaria da sua dor. Porque pensava pouco em si. Tinha habituado o seu coração à compaixão. Tinha educado o seu coração para “fazer como Nosso Senhor”. Aprendeu com Ele o dom de si. E nem “a tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo...” (Rm 8,35) a fãrão deter-se ou colocar limites a esta entrega, porque como diria Christian Bobin: “o que a atormenta não é nada comparado com aquilo que espera”!²

Olhando para a Jacinta e para o modo como viveu uma situação idêntica à nossa, vemos as palavras de Paulo escritas a fogo e sangue no seu corpo *ferido na direção do coração*, e na sua alma feliz por *sofrer por amor*:

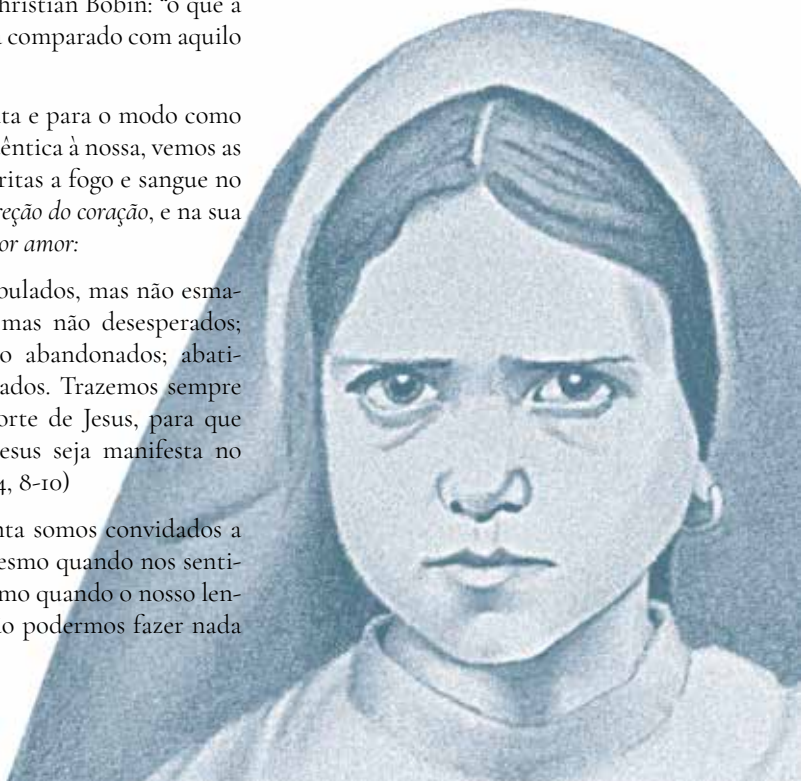
“Em tudo somos atribulados, mas não esmagados; confundidos, mas não desesperados; perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não aniquilados. Trazemos sempre no nosso corpo a morte de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifesta no nosso corpo.” (2 Cor 4, 8-10)

Olhando para a Jacinta somos convidados a cuidar dos outros. Mesmo quando nos sentimos impotentes, mesmo quando o nosso lento martírio é o de não podermos fazer nada

por aqueles que amamos. Porque é sempre possível cuidar pela *oração e pela entrega em sacrifício*, procurando contagiar de esperança os que começam a desanimar, a esperança que só nos é possível, mesmo em tempos de pandemia, porque o Senhor Ressuscitado está connosco. A Jacinta sabia disto e é disto que ela nos fala, nesta hora da história que é a nossa: “Aquela Senhora disse que o Seu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá a Deus. Não gostas tanto? Eu gosto tanto do Seu Coração! É tão bom!”

Ângela de Fátima Coelho, asm.

¹ Tomás Halik, *Il segno delle chiese vuote*, Milano: Ed. Vita e pensiero, 2020. [tradução livre].
² Christian Bobin, *L'uomo che cammin*



NOTÍCIAS

15.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DA IRMÃ LÚCIA



Acrílico sobre tela (120x80cm): Francisco Correira de Almeida[©]

A Eucaristia no Carmelo de S. Teresa, Coimbra, no dia 13 de fevereiro, 15.º aniversário da morte da irmã Lúcia, foi presidida pelo Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, e concelebrada por 7 Sacerdotes, entre eles, o Postulador da Causa de Beatificação, P. Romano Gambalunga, e o Reitor do Santuário de Fátima, P. Carlos Cabecinhas.

Contou com a participação de cerca de 300 pessoas que se quiseram unir para dar graças a Deus pelo dom da vida da irmã Lúcia e pedir a sua intercessão junto de Deus e de Nossa Senhora.



MEMORIAL DA IRMÃ LÚCIA

Situado junto ao Carmelo de Coimbra, onde a Irmã Lúcia viveu durante 57 anos, alberga o seu espólio, exibindo peças únicas do seu uso pessoal, o itinerário da sua vida documentado em fotografias, a cela onde viveu e morreu, entre outras coisas.



Horário

De 3ª feira a 6ª feira
10 00 horas - 12 00 horas
15 00 horas - 18 00 horas
Sábados, Domingos e Feriados
15 horas às 18 horas

Encerra à Segunda-feira

De 1 de Novembro a 1 de Abril
o horário da tarde é das 14.00h
às 17.00h.

Marcação de grupos

Telefone: 239 781 638
memorialirmalucia@carmelitas.pt

Preço de entrada

a partir dos 12 anos: **1,50 €**

GRAÇAS



Venho agradecer duas graças alcançadas por intercessão da Irmã Lúcia. A primeira foi a reconciliação com o meu marido, quando estávamos à beira de um divórcio ao fim de 20 anos de casamento; a segunda, por ter conseguido vencer uma questão no tribunal que me deixava muito angustiada. Continuo a rezar à Irmã Lúcia e a pedir-lhe que interceda pela minha família, com a Mãe do Céu, junto de Deus.

Hélia Castro, Portugal

Eu queria agradecer à Irmã Lúcia a sua intercessão junto de Deus. A minha filha foi submetida a uma operação nos ovários e, graças a Deus, a Nossa Senhora e à Irmã Lúcia, correu tudo bem e ela encontra-se completamente recuperada. O meu agradecimento de todo o coração.

K. Doherty, Irlanda

Quero agradecer à Serva de Deus Irmã Lúcia a grande graça que me alcançou de Nosso Senhor e dar testemunho verdadeiro na esperança que sirva para, junto a tantos outros, que seja realizada, o mais depressa possível, a sua beatificação. A minha filha foi humilhada e afastada por traição do seu emprego. Seguiram-se anos que não conseguia arranjar trabalho. Então, com esperança e fé pedi, rezando diariamente pela pagela com a oração a pedir a beatificação da Irmã Lúcia, que ajudasse a minha filha. Passados poucos meses, foi colocada num bom trabalho onde se encontra feliz.

M. Duarte, Portugal

Venho por este meio agradecer as orações pelas melhoras do meu marido, que é diabético e tonha o dedo grande do pé todo negro, correndo o risco de amputação e só Deus sabe que outras complicações. Pedi à Irmã Lúcia que intercedesse por ele e pedisse a Deus a sua cura e fui ouvida e atendida! À medida que ele ia tomando os medicamentos o dedo ia progressivamente perdendo o negro, até que ficou normal. A médica admirou-se muito, dizendo que não esperava uma cura tão rápida e completa.

Helena Matos, Portugal

Eu rezei à Irmã Lúcia pedindo-lhe um favor: Eu estava grávida e o médico disse-me que me encontrava em grande risco e que deveria fazer um teste que me daria 99% de segurança sobre como estava o bebé. Eu tinha medo e não queria fazer o teste, mas tive fé na Irmã Lúcia, rezei e prossegui com o necessário teste. Graças a Deus o resultado do teste foi que o feto estava normal e o médico disse-me que não tinha nada com que me preocupar. Agradeço muito à Irmã Lúcia por esta grande graça.

Antoneta, U.S.A.



Eu tinha uma dor fixa no rim esquerdo que me apanhava aquele lado todo e que me fazia sofrer imenso, pois tenho também 4 hérnias na coluna. Rezei à Irmã Lúcia, pedindo que intercedesse por mim e pedindo que esta dor passasse, prometendo publicar a graça se isso acontecesse. Como assim aconteceu e graças a Deus a dor passou sem mais consequências, aqui estou a agradecer à Irmã Lúcia e à Mãe do Céu.

Natália Brás, Portugal

É com grande reconhecimento e alegria que venho agradecer a intercessão da Irmã Lúcia quando o meu filho, estando no 2º ano da faculdade, não foi capaz de terminar uma cadeira e, entrando em desânimo, queria desistir do curso. Rezei e pedi muito à Irmã Lúcia, que o ajudasse a voltar a estudar e, assim, aconteceu, fazendo exame oral a esta cadeira e tirando boa nota, graças a Deus! Continuo a rezar todos os dias à Irmã Lúcia, a quem confio toda a minha família.

Anónimo, Portugal

Enquanto trabalhava de jardineiro, caí de uma árvore e parti cinco costelas, cravando-se no pulmão duas delas. Levaram-me de imediato para o Hospital. Antes de anoitecer, uma grande amiga da família veio ver-me e, estando eu inconsciente, passou-me pelo corpo a estampa da Irmã Lúcia com a sua relíquia, pedindo que me ajudasse e me salvasse. Eu próprio coloquei a estampa na parede do quarto e pedia todos os dias que me ajudasse a recuperar, pois tenho um filho de dois anos e a minha esposa. Qual não foi a minha surpresa quando percebi que a minha recuperação estava a ser muito rápida e não tive dores, só algum mal estar. O acidente aconteceu em novembro e no Natal já estava com a minha família em casa. Ao fim de cem dias comecei a trabalhar de novo como jardineiro. Agradeço muito à Irmã Lúcia pela sua intercessão junto de Deus e de Nossa Senhora.

Josep Roca, Espanha

Por intercessão da Irmã Lúcia a minha filha conseguiu terminar uma gravidez de risco e nasceu um lindo rapaz. Estou muito agradecido

Giusy, Itália

LIVROS

MEMÓRIAS DA IRMÃ LÚCIA I

Autor: Irmã Lúcia
Nº de páginas: 237
Preço: 6.00 €

MEMÓRIAS DA IRMÃ LÚCIA II

Autor: Irmã Lúcia
Nº de páginas: 194
Preço: 5.00 €

APELOS DA MENSAGEM DE FÁTIMA

Autor: Irmã Lúcia
Nº de páginas: 300
Preço: 7,50 €

COMO VEJO A MENSAGEM ATRAVÉS DOS TEMPOS E DOS ACONTECIMENTOS

Autor: Irmã Lúcia
Nº de páginas: 63
Preço: 2.00 €

O ROSÁRIO COM A IRMÃ LÚCIA

Autor: Irmã Lúcia/Carmelo de Coimbra
Nº de páginas: 88
Preço: 3.00 €

UM CAMINHO SOB O OLHAR DE MARIA (Biografia da Irmã Lúcia)

Autor: Carmelo de Coimbra
Nº de páginas: 496
Preço: 20.00 €

LÚCIA, A VIDA DA PASTORINHA DE FÁTIMA (Infantil)

Autor: Thereza Ameal
Nº de páginas: 78
Preço: 10.00 €

MARCADORES DE LIVROS



Conjunto de 5 marcadores
Preço por unidade 0,50 €

POSTAIS



Conjunto de 12 postais
com fotografias da Irmã
Lúcia dentro de uma capa
desdobrável.
Preço por unidade 4.00 €



Conjunto de 16 postais
com os desenhos da Irmã
Lúcia apresentados na
exposição "Caminho de
Luz", + um opusculo com
pensamentos da Irmã
Lúcia, dentro de uma
capa de cartão.
Preço por unidade 6.00 €

Os pedidos podem ser feitos para:
Carmelo de Santa Teresa,
Rua de S. Teresa, 16
3000-359 Coimbra
PORTUGAL
causabeatificacaolucia@lucia.pt



BIOGRAFIA

Lúcia Rosa dos Santos, nasceu em Aljustrel, paróquia de Fátima, no dia 28 de Março de 1907. Na companhia de seus primos, os Bem-aventurados Francisco e Jacinta Marto, recebeu por três vezes a visita de um Anjo (1916) e por seis vezes a visita de Nossa Senhora (1917), que lhes pediu oração e penitência em reparação e pela conversão dos pecadores. A sua especial missão consistiu em divulgar a devoção ao Coração Imaculado de Maria como alma da mensagem de Fátima.

Ingressou na Congregação de Santa Doroteia, em Espanha, onde se deram as aparições de Tuy e Pontevedra, as aparições da Santíssima Trindade, de Nossa Senhora e do Menino Jesus.

Desejando uma vida de maior recolhimento para responder à mensagem que a Senhora lhe tinha confiado, entrou no Carmelo de Coimbra, em 1948, onde se entregou mais profundamente à oração e ao sacrifício. Nossa Senhora veio buscá-la no dia 13 de Fevereiro de 2005 e o seu corpo repousa na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima, desde o dia 19 de Fevereiro de 2006.

Este Boletim é distribuído gratuitamente.

A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação da Serva de Deus Irmã Lúcia, agradecemos o envio dos donativos para:

*Causa de Canonização Irmã Lúcia de Jesus Carmelo de Santa Teresa,
Rua de Santa Teresa, n.º 16
3000-359 Coimbra - Portugal*

ATENÇÃO: Novo número de conta

BANCO SANTANDER TOTTA

NIB 0018 2221 04749723020 39

**IBAN PT50 0018 2221 04749723020 39 BIC
TOTAPTPL**

Agradecem-se todos os donativos recebidos.

Nos primeiros Sábados de cada mês e todos os dias 13 a Eucaristia no Carmelo de Coimbra é oferecida pelas intenções das pessoas que se encomendam à intercessão da Irmã Lúcia.

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO DA IRMÃ LÚCIA

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e Vos agradeço as aparições da Santíssima Virgem em Fátima para manifestar ao mundo as riquezas do seu Coração Imaculado.

Pelos méritos infinitos do Santíssimo Coração de Jesus e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos que, se for para vossa maior glória e bem das nossas almas, Vos digneis glorificar diante da Santa Igreja, a Irmã Lúcia, pastorinha de Fátima, concedendo-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos. Amen.

Pai-nosso. Avé Maria. Glória.

Com autorização eclesialística.
Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas ao Carmelo de Coimbra.

CAUSA DE BEATIFICAÇÃO
DA SERVA DE DEUS

LÚCIA

MARIA LÚCIA DE JESUS
E DO CORAÇÃO IMACULADO

Propriedade:

**Causa de Beatificação
da Irmã Lúcia
Carmelo de Santa Teresa
Coimbra - Portugal**

Site: www.lucia.pt
E-mail: causalucia@lucia.pt

Dep. Legal 356212/13
Tiragem 23.000 exemplares

Design e Paginação:
Tratto - Design e Comunicação

REZEM O TERÇO TODOS OS DIAS

Mesmo aquelas pessoas que têm possibilidade de tomar parte diariamente na Santa Missa, não devem, por isso, descuidar-se de rezar diariamente o seu Terço.

Para estas pessoas, a oração do Terço pode considerar-se uma preparação para melhor participarem na Eucaristia, ou então como uma acção de graças pelo dia fora.

Há muitas e belas orações que bem podem servir de preparação para receber Cristo na Eucaristia e para manter o nosso trato familiar de íntima união com Deus. Mas não me parece que encontremos alguma mais que se possa indicar e que melhor sirva para todos em geral, como a oração do Terço ou Rosário.

O Rosário ou Terço é a oração que Deus, por meio da Sua Igreja e de Nossa Senhora, nos tem recomendado com maior insistência para todos em geral, como caminho e porta de salvação: «Rezem o Terço todos os dias»

Irmã Lúcia
Apelos da Mensagem de Fátima